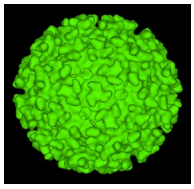
PREFEITURA DO NATAL
A NOSSA CIDADE

Boletim Entomoepidemiológico das Arboviroses

Volume: 13 Edição: 24
Data: 18/06/2020



Os arbovírus são encontrados em todo o mundo. Atualmente, são conhecidos em torno de quinhentos vírus, entre os quais, mais de duzentos são veiculados por mosquitos. São causadores de infecções clínicas e subclínicas, que se manifestam sob a forma de quatro síndromes: encefalites, febres benignas de curta duração, febres hemorrágicas e poliartrite acompanhada de erupção cutânea. Os quadros são de gravidade variada e podem apresentar sintomas intermediários a dois extremos.



Modelo de armadilha de oviposição utilizada para o monitoramento

Vigilância Entomológica
vigilanciaentomologica.natalrn@gmail.com

Análise de Situação de Risco em Saúde
ccznatal.dengue@gmail.com
Fone (84) 3232 - 8235/ 3232–8237

A prevenção é a melhor forma de combate as arboviroses (dengue, zika e chikungunya).

Algumas dicas de prevenção

-> Evite acúmulo de água limpa e/ou suja

-> Manter toneis e caixas-d'água fechados

-> Lixeiras fechadas

-> Não colocar lixo em terreno baldio

-> Telas em janelas

Vigilância das Arboviroses no Município de Natal

No ano de 2014, a Secretaria Municipal de Saúde através do Centro de Controle de Zoonoses adotou uma nova metodologia de trabalho para o controle da Dengue e outras Arboviroses, visando realizar um monitoramento ativo e sistematizado baseado nos indicadores entomológicos e epidemiológicos, a fim de estabelecer intervenções em tempo oportuno com maior eficácia.

Esse modelo consiste em um monitoramento entomológico semanal, com o objetivo de identificar fatores que influenciem a ocorrência de doenças veiculadas por vetores de importância médica, promovendo assim uma antecipação na identificação dos riscos de transmissão de doenças ocasionadas por eles.

O monitoramento entomológico tem como base as informações captadas nas armadilhas de oviposição (Ovitrampas), que estão distribuídas a cada 300 metros em toda extensão do município. Esses resultados são sobrepostos às informações epidemiológicas, onde ocorre a estratificação dos bairros da cidade em cenários de risco, identificando assim, as áreas com maior probabilidade para a ocorrência de surtos e a delimitando para intervenções de controle.

Os principais objetivos desse modelo são:

- Detectar oportunamente os surtos e epidemias e promover ações de controle;
- Controlar os impactos das epidemias em curso;
- Monitorar a entrada e circulação de infecções por arbovírus;

Este boletim tem o objetivo de contribuir para a difusão do atual cenário das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* no município de Natal. As informações aqui contidas foram geradas no período de 29/12/2019 a 13/06/2020, a partir de consulta aos bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação SINAN e os resultados obtidos no monitoramento entomológico.

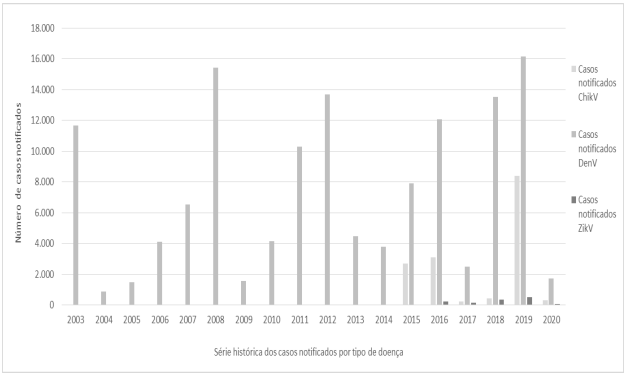


Figura 1: Distribuição dos casos notificados no período de 2003 a 2020.

Conforme observamos na série histórica de 2003 a 2020, apenas sete anos não tivemos epidemia (figura 1). Atualmente, foram notificados como prováveis[1] 2.060 casos para arboviroses (dados acumulados da 1ª a 24ª semana de 2020), sendo 303 casos para Chikungunya, 1.735 casos para Dengue e 22 casos para Zika.

Observado o comportamento dessas arboviroses entre os casos notificados como prováveis, nota-se que na 24ª semana de 2020 houve uma queda no número de casos comparado ao mesmo período do ano de 2019 (figura 2).

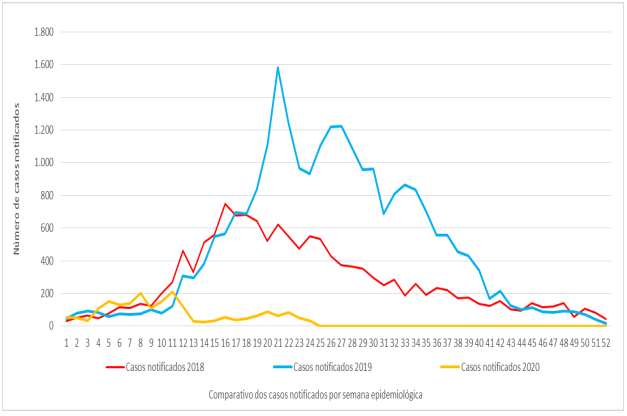


Figura 2: Diagrama comparativo dos casos notificados entre os anos de 2018 e 2020.

Legenda:
1 - Prováveis: São os casos confirmados somados aos casos em investigação.

O diagrama abaixo representa a rotina da taxa de incidência distribuída por semana epidemiológica, considerando a série histórica até o ano de 2019. Nele temos, os valores da média móvel e o limite máximo de casos de dengue por semana. Podemos notar que em 2020, na 24ª semana houve queda na taxa de incidência dos casos prováveis.

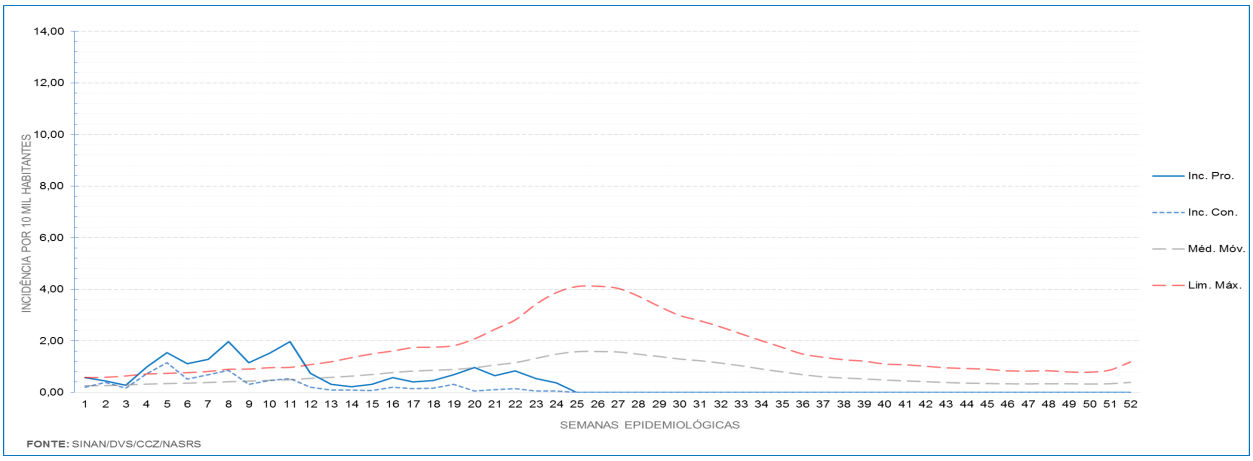


Figura 3: Diagrama de controle dos casos prováveis e confirmados de Dengue em 2020.

Os Distritos Sanitários Sul e Oeste, concentram o maior número dos casos notificados, representando 54% dos casos notificados no município de Natal. Observado o comportamento das doenças através dos casos notificados, até a 24ª semana, predominam as notificações para dengue seguidas de chikungunya e zika. (figuras 4 e 5).

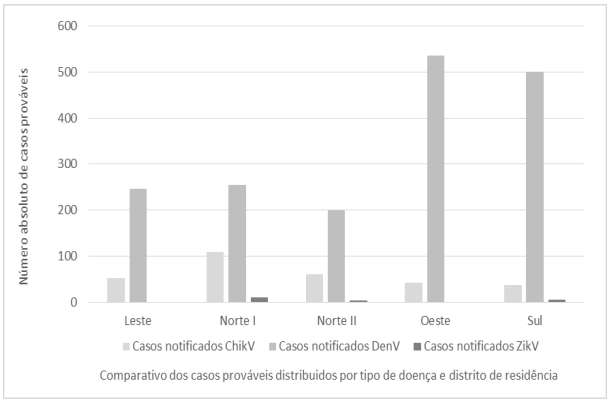


Figura 4: Distribuição dos casos notificados como prováveis por tipo de doença até a 24ª semana.

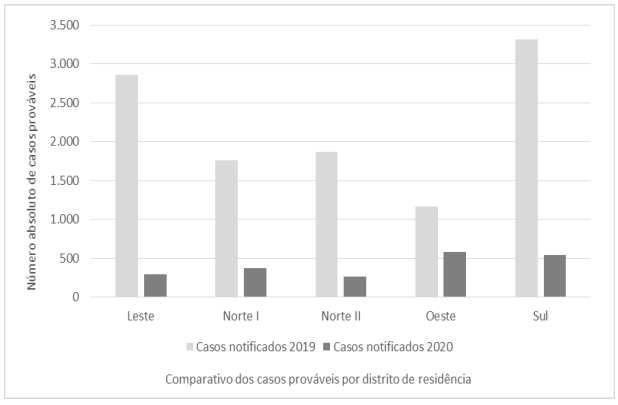


Figura 5: Distribuição dos casos notificados como prováveis por distrito de residência até a 24ª semana.

Em análise aos casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN, observamos que os sintomas mais relatados foram: febre seguida de mialgia e cefaleia (figura 6). A distribuição dos casos por grupo de faixa etária, podemos observar o grupo entre 20 e 39 anos, seguido do grupo entre 40 e 59 anos (figura 7).

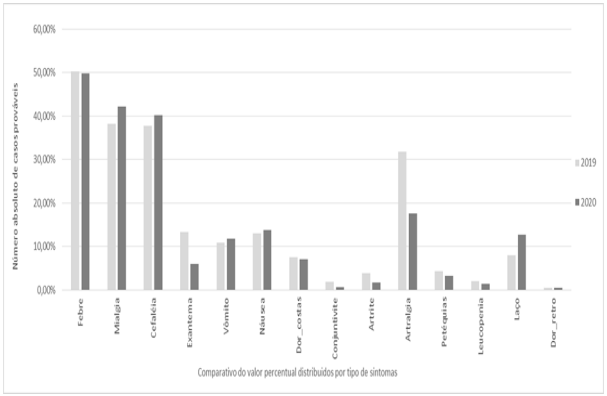


Figura 6: Distribuição dos sintomas predominantes até a 24ª semana epidemiológica.

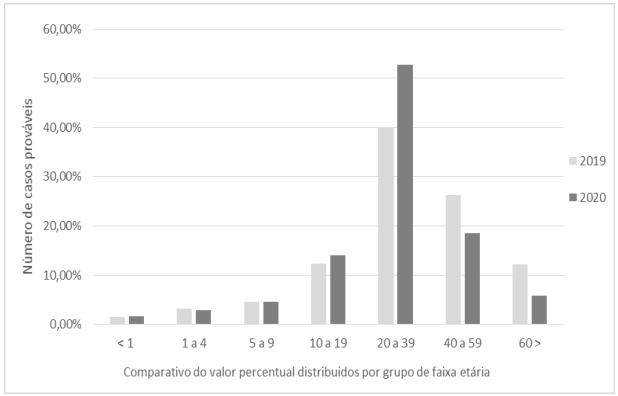


Figura 7: Distribuição por faixa etária até a 24ª semana epidemiológica.

Tabela – 1: Resumo dos casos prováveis até a 24ª semana epidemiológica.

Tabela 1 - RESUMO DAS INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS

Distrito sanitário	Bairro	Chikungunya	Dengue	Zika
		Caso notificado	Caso notificado	Caso notificado
Leste	Alecrim	14	78	1
Leste	Areia Preta	0	5	0
Leste	Barro Vermelho	2	8	0
Leste	Cidade Alta	6	16	0
Leste	Lagoa Seca	1	11	0
Leste	Mãe Luiza	4	38	0
Leste	Petrópolis	2	8	0
Leste	Praia do Meio	3	13	0
Leste	Ribeira	2	8	0
Leste	Rocas	11	38	0
Leste	Santos Reis	4	11	0
Leste	Tirol	3	12	0
	Total	**52**	**246**	**1**
Norte I	Lagoa Azul	45	109	7
Norte I	Pajuçara	50	113	4
Norte I	Redinha	15	32	0
	Total	**110**	**254**	**11**
Norte II	Igapó	9	44	0
Norte II	N. S. Apresentação	35	94	2
Norte II	Potengi	17	61	2
Norte II	Salinas	0	0	0
	Total	**61**	**199**	**4**
Oeste	Bom Pastor	6	54	0
Oeste	Cidade da Esperança	3	53	0
Oeste	Cidade Nova	6	53	0
Oeste	Dix sept Rosado	5	29	0
Oeste	Felipe Camarão	9	217	0
Oeste	Guarapes	2	23	0
Oeste	Nordeste	5	10	0
Oeste	N. S. Nazaré	1	37	0
Oeste	Quintas	6	59	0
	Total	**43**	**535**	**0**
Sul	Candelária	1	27	1
Sul	Capim Macio	3	20	0
Sul	Lagoa Nova	5	44	2
Sul	Neópolis	10	72	0
Sul	Nova Descoberta	1	26	0
Sul	Pitimbu	4	64	1
Sul	Planalto	8	184	2
Sul	Ponta Negra	5	64	0
	Total	**37**	**501**	**6**
	Natal	**303**	**1.735**	**22**

De acordo com a portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016, a dengue é uma doença de notificação compulsória e todo caso suspeito e/ou confirmado, deve ser comunicado ao Serviço de Vigilância Epidemiológica.